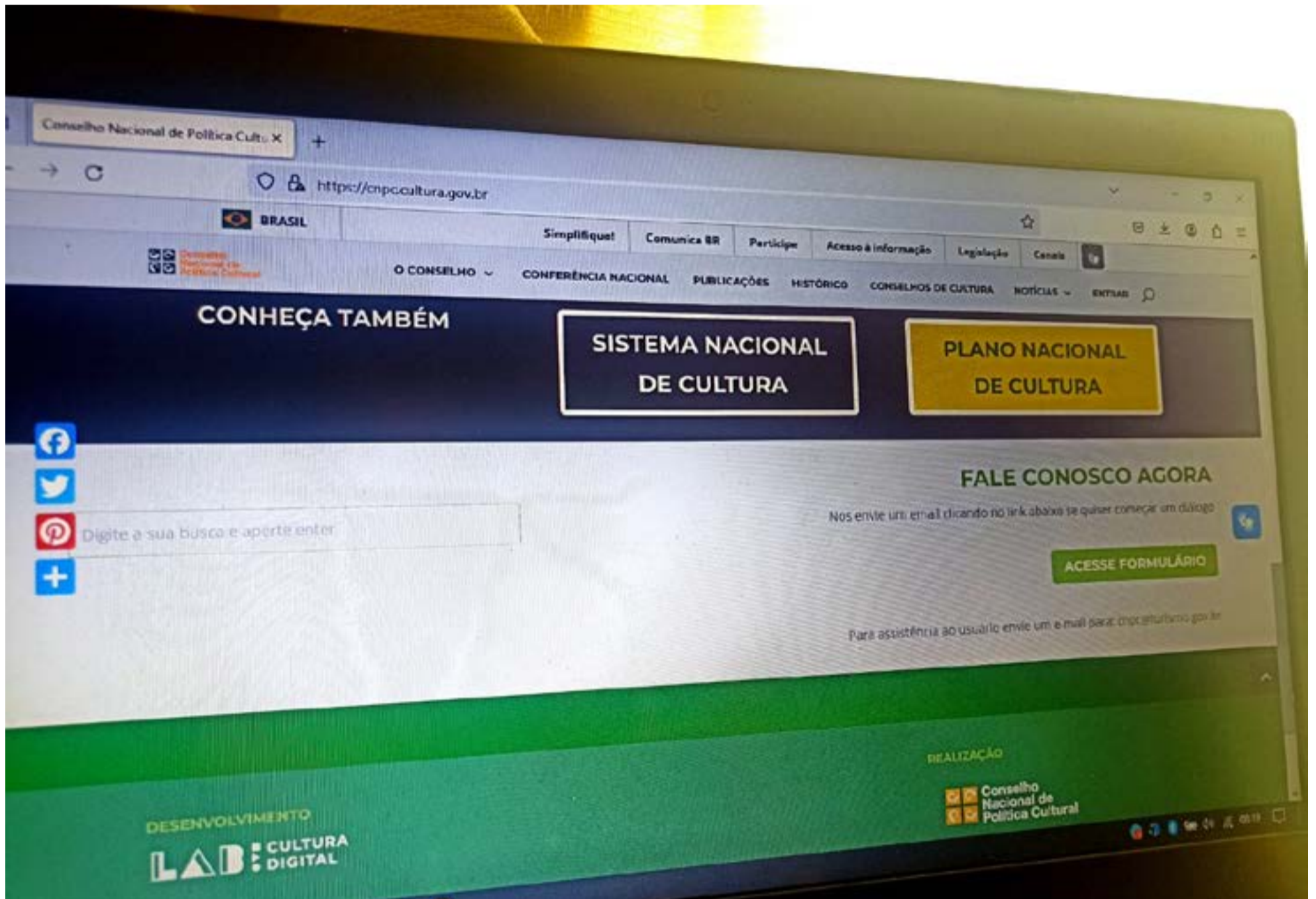


Site do CNPC sai do ar após denúncia; MinC alega ter sido vítima de ataque hacker



Turismo de Itaipu deve fechar 2023 com mais de 500 mil visitantes em Foz

A onze dias para fechar 2023, o turismo de Itaipu trabalha com uma estimativa de terminar o ano com mais de 500 mil visitantes somente na margem brasileira. De janeiro a 20 de dezembro, já são 488 mil turistas.

Se a previsão for confirmada, o movimento será aproximadamente (20%) a mais do que o registrado no mesmo período de 2022, quando passaram pe-



Ficou fora do ar por um mês o site do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), a mais importante instância de fiscalização e deliberação do Ministério da Cultura (MinC). Segundo fontes oficiais, a página (cnpccultura.gov.br) teria sido atacada por hackers, fato contestado por fontes da sociedade civil e conselheiros. Alguns deles suspeitam de tentativa de apagamento de indícios de gestão temerária de recursos por um realizador externo, que seria relacionado a redes de militância política.

Copacol
Supermercados

Cooperando com a
economia da sua casa!



Política de Segurança Pública combate desigualdades, diz Flávio Dino



O Governo Federal, por meio do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), realizou nesta quinta-feira, 21 de dezembro, a entrega de 700 viaturas para estados e municípios e a liberação de R\$ 78 milhões do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), transferidos para uso das polícias civis estaduais, com foco na investigação de homicídios, busca de desaparecidos e combate ao crime organizado.

Na ocasião, o ministro da Justiça, Flávio Dino, celebrou as entregas e destacou que "segurança é política pública integradora, é o combate às desigualdades, com acesso à educação, escolas em tempo integral, acesso à saúde e a direitos."

Na cerimônia, foram assinados acordos para complementar as ações de segurança nos estados e municípios, como o repasse financeiro de R\$ 30 milhões para o Pronasci Cultura, para projetos de cultura nos municípios prioritários com altos índices de violência e a instituição da Lista de Procurados do Sistema Único da Segurança Pública (SUSP-SENASP). A lista estabelece os critérios para a divulgação em âmbito nacional dos indivíduos cuja prisão tem caráter estratégico para enfrentamento às organizações criminosas do país.

Para o ministro Flávio Dino, nada seria possível sem a integração com os estados e municípios. "O maior legado institucional que deixamos é concretizar a Lei nº 13.675, que trata da instituição do SUSP. É um ato de grandeza do Governo Federal reconhecer que somente mediante essa integração é possível de fato avançar."

VIATURAS - Do total de viaturas, 500 têm entrega imediata e as outras 200, em janeiro. Das outras com entrega imediata, 300 chegarão a 15 estados para utilização na Operação PAZ, lançada em 1º de setembro com o objetivo de reduzir as mortes violentas intencionais em regiões com maiores índices de criminalidade, e 200 serão destinadas diretamente a cidades, para uso em ações do Pronasci 2.

Para a Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), são 26 viaturas para substituição da frota do Sistema Penitenciário Federal (SPF), além de 16 blindadas para os presídios federais e 16 veículos seminovos doados aos estados que respondem a condenações da Corte Interamericana de Direitos Humanos.

CÂMERAS CORPORAIS - O Governo Federal realizou a doação de câmeras corporais para o estado da Bahia, através da assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT). O projeto é coordenado pela Secretaria de Acesso à Justiça (SAJU), do Ministério da Justiça, e dará início ao projeto federal de câmeras corporais na segurança pública. Dentro do projeto, 400 câmeras foram doadas pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

"Essa doação de 400 câmeras corporais é para dar ao Ministério da Justiça os dados necessários para prosseguir com o programa de câmeras corporais que beneficiará todos os aspectos de segurança pública e protegerá os direitos dos mais vulneráveis", acrescentou a embaixadora dos Estados Unidos no Brasil, Elizabeth Bagley.

GLO - Dados da operação da Garantia da Lei e da Ordem (GLO) realizada em aeroportos, portos e fronteiras mostram que, até 15 de novembro, foram realizadas mais de 78 mil revistas em veículos, 21 mil revistas em funcionários e 88 mil em passageiros. Já nos portos foram realizadas mais de 3 mil fiscalizações em embarcações e mais de 3 mil contêineres foram vistoriados. Com as ações realizadas, 432 pessoas foram presas e 56 toneladas de drogas, apreendidas. Os ilícitos apreendidos somam mais de R\$ 48 milhões.

A operação conta com a atuação das polícias Federal, Rodoviária e Penal, do Exército, da Aeronáutica e da Marinha. O decreto está em vigor desde o dia 6 de novembro de 2023 e vai valer até maio de 2024, podendo ser prorrogado.

SEGURANÇA EM 2023 - Em balanço divulgado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), o investimento total em segurança em 2023 foi de R\$ 18 bilhões. Em apoio aos estados e municípios, foi feita a doação de 1.429 viaturas, R\$ 364 milhões em equipamentos, e a oferta de 911 mil diárias para as polícias estaduais, totalizando R\$ 290 milhões, além do repasse de R\$ 1,1 bilhão do FNSP para os estados.

Em 2023, o destaque também foi a criação do Programa Nacional de Enfrentamento às Organizações Criminosas (ENFOC) e o Programa Amazônia: Segurança e Soberania (AMAS). Na Amazônia, com o auxílio das polícias federal, rodoviária e locais, além dos órgãos ambientais, houve a redução de 45% nos alertas de desmatamento raso e a redução de 54% no alerta de presença de dragas garimpeiras, com a destruição de 750 balsas garimpeiras.

Com as novas regulamentações para armas de fogo, o número de armas apreendidas até novembro foi de 9.869, um aumento de 16% em relação ao ano passado. Também houve redução nos números de crimes violentos letais intencionais de -5,7%, de janeiro a novembro de 2023. Nos presídios estaduais, um total de 2.460 celulares foram retirados desses locais.

OPERAÇÃO PAZ - A operação tem o objetivo de reduzir as mortes violentas intencionais no Rio de Janeiro, Goiás, Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Maranhão, Tocantins, Pará, Amazonas, Amapá e Roraima, estados que concentram mais da metade dos índices das mortes violentas intencionais no país. Como resultado da operação, até agora todos os estados já registraram redução de homicídios. Foram presas 5.865 pessoas e apreendidas 1.419 armas de fogo e mais de 30 toneladas de drogas.

CELULAR SEGURO - O projeto foi lançado no último dia 29 de dezembro com o objetivo de combater roubos e furtos de telefones. A ferramenta Celular Seguro já disponível para Android e iOS, permite que a vítima bloqueie o aparelho, a linha telefônica e aplicativos digitais de forma rápida. O acesso é feito através do gov.br e cada cidadão cadastrado no Celular Seguro poderá indicar pessoas da sua confiança, que poderão efetuar os bloqueios, caso o titular tenha o celular roubado, furtado ou extraviado.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

O Enem e seu impacto social

Criado em 1998, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) tem como objetivo avaliar o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica. Mas, desde as primeiras edições, algumas instituições de ensino superior passaram a utilizar o desempenho no exame como forma de seleção para cursos de graduação.

Além de possibilitar o ingresso em instituições públicas, o Enem assegura a permanência de estudantes em universidades particulares por meio de bolsas de estudo integrais e parciais oferecidas pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) desde 2004. Para se candidatar ao programa, é necessário obter uma média de 450 pontos no último Enem.

A oportunidade de ingressar em uma universidade pública por meio do Enem se concretizou com a criação do Sistema de Seleção Unificada (SISU) em 2010, pelo governo federal, como alternativa aos vestibulares descentralizados, que eram realizados até então pelas instituições públicas de Ensino Superior.

Desde a sua criação, o Enem desencadeou diversos movimentos de transformação na estrutura e no funcionamento da Educação Brasileira. Os currículos escolares e dos cursos preparatórios tiveram que se adaptar para atender às competências e habilidades exigidas na prova. As provas são constituídas a partir de situações-problema, e o raciocínio, assim como o contexto da questão, passou a ganhar maior importância. Essa mudança contrasta com muitos vestibulares que apresentavam questões baseadas em memorização e simples cálculos.

Outro impacto profundo do Enem foi a democratização do acesso. Por ser atualmente o maior vestibular do Brasil, ele coloca em igualdade alunos oriundos de escolas particulares com alunos de escolas públicas, diminuindo a desigualdade no acesso ao Ensino Superior. O exame exige o mesmo grau de conhecimento dos participantes, independentemente de sua origem social ou econômica.

O fato de a inscrição ser de baixo custo e até mesmo gratuita para alunos que comprovarem carência financeira foi outro fator promotor de acesso às universidades de forma menos desigual. Em seus 25 anos de existência, o Enem conseguiu promover o acesso ao Ensino Superior de populações distantes economicamente em um país de dimensões continentais, atendendo a regiões rurais, isoladas, centros urbanos e periferias de regiões metropolitanas de forma mais abrangente do que o formato dos vestibulares anteriores à sua existência.

A proposta de redação, por ser considerada excludente, contribuiu para que as escolas, de uma forma geral, aprimorassem o currículo de produção textual. Isso gera uma influência direta na formação dos alunos no processo de letramento e escrita. Atualmente, a maioria das escolas e instituições responsáveis pela educação, como editoras e cursinhos, ampliou o desenvolvimento do processo de produção de textos, permitindo que os alunos tenham contato tanto com as técnicas de redação quanto com os temas mais relevantes socialmente.

Ao analisar a composição das questões das últimas edições do Enem, percebe-se uma conexão estreita com temas contemporâneos. Isso faz com que as escolas permitam que a atualidade seja colocada como parte integrante dos currículos, em oposição a temas ultrapassados mantidos de forma conservadora.

Como processo seletivo, o Enem ainda passará por muitas mudanças e adaptações para melhoria. Por meio do SisU e do ProUni, a nota do Enem passou a valer como a principal forma de ingresso no Ensino Superior, sendo considerado a principal porta de entrada para as universidades públicas e privadas no Brasil. No entanto, é inegável seu impacto e importância ao longo de sua história como promotor de ascensão social, devido à sua abrangência e como elemento provocador de programas de acesso.

***Ivo Erthal é especialista em Gestão de Teorias Educacionais e coordenador pedagógico da Conquista Solução Educacional.**



CONSULTEC CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA

📍 RUA JUVENTINO GONCALVES, 201 - CENTRO - CAFELANDIA-PR
☎️ (45) 3241-1303 | (45) 99834-4045

👤 CLAUDINEI FÁVERO CRC/PR-036099/O-7
👤 EDILSON FÁVERO CRC/PR-036290/O-2
👤 JOEDIR FRANCISCO DE RÉ CRC/PR-039002/O-2

Site do CNPC sai do ar após denúncia; MinC alega ter sido vítima de ataque hacker

Fotos: reprodução



Por Tiago Cordeiro

Ficou fora do ar por um mês o site do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), a mais importante instância de fiscalização e deliberação do Ministério da Cultura (MinC). Segundo fontes oficiais, a página (cnpccultura.gov.br) teria sido atacada por hackers, fato contestado por fontes da sociedade civil e conselheiros. Alguns deles suspeitam de tentativa de apagamento de indícios de gestão temerária de recursos por um realizador externo, que seria relacionado a redes de militância política.

O caso seria bem mais do que um ataque hacker, ou um episódio de mau uso de verbas públicas, mas sim parte de um panorama maior, de imbricadas redes, conexões e suspeitas que explicam a precariedade das políticas culturais, que estão semi-paralisadas há cerca de uma década.

Isso porque a falta de políticas públicas brasileiras para o setor é um problema sistêmico, que se estende há anos por quatro gestões de presidentes de diversos posicionamentos políticos. Segundo relatos de conselheiros, a própria plataforma do CNPC não era funcional, por não contar com ferramentas efetivas de reuniões, deliberação, certificados de votação on-line, entre outras. Assim, ficaram travadas as atividades do conselho, que por muito tempo não foram efetivadas, com a justificativa de falta de recursos para passagens aéreas para que os conselheiros se reunissem em Brasília.

Ataque hacker ou apagamento de provas?

Para entender o fato recente relacionado ao site do conselho, é preciso remeter a 2015, em que membros do Colegiado Setorial de Música do MinC elaboraram e apresentaram ao CNPC um modelo de plataforma de deliberação e votação on-line, com custo zero, para sanar a questão da regularidade das reuniões. No entanto, dias depois foi firmado um convênio de 1,4 milhão, com objetivo de estabelecer um site para o CNPC, com as funcionalidades demandadas pelos conselheiros. Porém a página

demorou a ser concluída. Passou por uma série de atrasos. Um olhar apurado sobre os contratos e os documentos levantados revela que os recursos podem ter sido utilizados em sua maior parte em projetos políticos e pessoais (como um evento de protesto ao impeachment da presidenta Dilma Rousseff chamado Circo da Democracia, a vinda do ex-presidente uruguaio José Mujica ao Brasil, entre outros).

Recentemente, em denúncia durante uma [reunião para ouvir a sociedade civil sobre a reformulação do CNPC](#), realizada em 16/11/2023, um ex-conselheiro do Conselho Nacional de Política Cultural informou que o site do CNPC estaria sendo gestado externamente pelo Lab Cultura Digital, que em tese pertenceria à Universidade Federal do Paraná (UFPR), mas na prática estaria alocado na Rede Livre (redelivre.org.br), que tem entre seus dirigentes coletivos de militância política (Fora do Eixo, Mídia Ninja, SoyLocoPorTi, Hacklab, Mutirão e empresas relacionados a dirigentes destas organizações). O fato foi registrado nesta [ata notarial](#). Funcionários do MinC participaram desta reunião e presenciaram a denúncia.

A ex-funcionária do MinC no CNPC, Chris Ramirez, atualmente alocada no gabinete de Benedita da Silva (PT), disse que a história não procede, [em mensagem](#) enviada a grupos de cultura no WhatsApp:

isso não é verdade que era do Mídia Ninja e do Fora do Eixo. Eu era a coordenadora do CNPC e fizemos essa plataforma para atender o a Meta 48 do PNC, eu desenhei fluxos e editei em treinamento com os setoriais quando sofremos o Golpe! O projeto era um acordo de cooperação técnica da UFPR e do MinC e o código era aberto para darmos a sequência. Inclusive na época o Cultura Digital que era coordenado pelo Leonardo Germany e pela Drica m, dois feras ficavam na nossa secretaria junto ao SPC (era SAI e SPC). Um absurdo tirarem do ar. A plataforma do CNPC tinha como um dos objetivos ser um espaço de memória do CNPC. Eu desminto quem tiver que desmentir era a minha coordenação e tenho tudo!

No entanto, ao se observar o rodapé da página do Conselho, havia uma logomarca do Lab Cultura

Digital que, ao ser acessada, [dicionava para o site do Lab Cultura Digital dentro do domínio da Rede Livre](#), uma organização privada, relacionada às organizações de militância política citadas (contrariando princípios de administração pública, artigo 37 da Constituição). Menos de uma semana após a denúncia, o site do CNPC teria sido retirado do ar. Ao digitar <http://cnpccultura.gov.br> em um navegador, ou buscar por CNPC no portal do MinC, não se chega mais ao site, mas sim à página principal do [Ministério da Cultura \(MinC\)](#).

A reportagem solicitou esclarecimentos ao Ministério da Cultura por meio de sua assessoria de comunicação. Foi perguntado se a retirada do site do ar teria sido motivada após a denúncia. O MinC alegou "Reitero que o site do cnpcc está funcionando, inclusive pelo link que você enviou, conforme mostra o print abaixo. E ele não foi retirado do ar. Teve apenas um problema técnico que foi resolvido", sem fazer nenhum comentário relacionado à denúncia. A mensagem pode ser vista [aqui](#).

No entanto, segundo comprovações nesta [ata notarial](#), o site ficou fora do ar por quase um mês. Conselheiros do CNPC receberam diferentes versões para explicar o fato. Primeiro, uma das conselheiras informou que o site "estava desatualizado", e que seria atualizado e voltaria ao ar. Em 19/12/2023, uma nova versão foi propagada em redes sociais por funcionários e consultores do MinC, e até por um conselheiro, de que o site teria passado por [ataque hacker](#). A comunicação dizia: "o site do CNPC sofreu um ataque, por isso foi retirado do ar e, no momento, encontra-se em fase de testes para voltar ao ar" e explica que que estariam sendo apagadas as postagens de quem promoveu a suposta ação maliciosa - e que teria acessado utilizando contas administrativas antigas.

Uma questão que salta aos olhos: qual a razão da retirada de um site do ar de forma inteira, se apenas ocorreram algumas postagens indevidas, que poderiam facilmente ser apagadas de forma isolada sem comprometer a estrutura?

A comunicação pública (que pode ser [lida aqui](#)) aparenta uma história mal contada.

Algumas horas depois das denúncias em redes sociais, envolvendo a má gestão do site, o CNPC, administrado pelo MinC, lançou uma [nota informativa](#) de que o site do CNPC teria sofrido ataque hacker, justificando o questionamento feito.



Porém, o site ficou fora do ar um mês sem que o governo, o MinC ou conselheiros tivessem se manifestado sobre o assunto. Questionada pela reportagem, a funcionária do MinC, que teria lançado o comunicado, disse que não poderia comentar o caso. Uma conselheira afirmou para fontes da reportagem que a situação representaria um apagamento de provas.

Outro conselheiro afirmou em grupo de WhatsApp de culturas populares, após divulgar a versão do MinC, que não daria seguimento ao assunto ali, e que o denunciante procurasse o Ministério Público, sem demonstrar interesse em averiguar a questão de gastos de R\$ 1,4 milhão referentes ao próprio Conselho. Já a conselheira Gilcéia Souza, do segmento de Culturas Populares, afirmou: "Acho que está havendo um silenciamento da sociedade civil e um direcionamento do Ministério da Cultura para os comitês e as comissões que eles estão criando".

Nas redes sociais, membros da sociedade civil lembraram que, se

ocorreu ataque hacker, neste caso o MinC deveria solicitar que a Polícia Federal (PF) abrisse um inquérito. Mas funcionários públicos e aliados da atual gestão se irritaram com a sugestão, tornando a versão de queda do site por ataque hacker ainda mais inverossímil. A situação gerou dúvidas: se supostamente teria ocorrido um ilícito não comunicado, ou denúncia de crime inexistente pelo órgão público. O CNPC foi procurado pela reportagem, mas não houve retorno. À PF, foi indagado se houve denúncia que corrobore com essa versão, mas também não houve retorno. A legislação obriga ao agente público, diante de fato irregular ou criminoso encaminhar às autoridades competentes, de acordo com a [Lei nº 19.969/18, art. 120](#):

X - deixar de cumprir ou de fazer cumprir normas regulamentares na esfera de suas atribuições;

XI - deixar de atender, retardar ou prejudicar, injustificadamente, as medidas ou ações de ordem judicial, administrativa, policial ou regras de trânsito;

XII - deixar de comunicar, injustificadamente, ao superior imediato ocorrência policial, administrativa ou de interesse da segurança pública, no âmbito de suas atribuições;

Após polêmicas, versões contraditórias e discursos desconexos entre MinC e diversos agentes em redes sociais (além do pedido de que o fato fosse denunciado à Polícia Federal), o MinC retornou com o site ao ar. Mas não há confirmação, nem de que o ataque virtual tenha de fato ocorrido, e nem de que o Ministério da Cultura tenha encaminhado denúncia à PF, como seria a obrigação, tornando a história inverossímil.

Contratos com recursos controversos

O convênio que proporcionou a criação do site do CNPC do MinC, através da Upeff, Departamento de Educação da UFPR, onde está alocado o Lab Cultura Digital, teve gastos finais considerados controversos. O total de despesas com passagens ou equipamentos e contratos de equipe externa passam de R\$ 1,4 milhão e reforça uma suspeita de que foram feitos mais gastos do que necessário para um projeto deste porte. Vale lembrar que, com correção e juros, trata-se de valores ainda maiores, considerando os quase 8 anos do ocorrido. O gasto total com pessoal (bolsas e salários) somou o montante de R\$ 876.811,37 de toda a verba empenhada no convênio.

A PGR - Procuradoria Geral da República foi procurada pela reportagem (via [pedido 1432765, em 14/12/2023](#)) para obter mais informações sobre o caso, denunciado ao MP em 2016 sob alegações de má gestão de recursos públicos. O órgão público informou: "Esse Inquérito Civil 125.000.004487/2016-41 mencionado no seu pedido está tramitando sob sigilo". Logo, o caso não consta como arquivado, contrariando uma versão propagada nos últimos anos.

A reportagem entrou em contato com a UFPR, mas as respostas não chegaram até o fechamento desta matéria. O teor do contrato do Termo de Cooperação entre MinC/CNPC/UFPR e LAB Cultura Digital pode ser lido nos contratos [CU 121 2015](#) e [TED 08 2015](#) UFPR/MinC, e também no [site da UFPR, e aqui](#).

Repartições públicas de Cafelândia entraram em recesso na quinta-feira, 21

O Governo de Cafelândia decretou recentemente o recesso nas repartições públicas municipais de 21 a 31 de dezembro, retornando as atividades normais no dia 02 de janeiro de 2024.

Não estão inclusos no decreto, a Secretaria de Saúde, o CRAS e serviços considerados essenciais e que por sua natureza não podem ser paralisados. O CRAS atenderá em sistema de plantão, das 07h30 às 13h30 e a tarde das 13h às 17h.

Já na Secretaria de Saúde nos dias 19, 20, 21, 22, 26, 27, 28

e 29 o Centro de Saúde, UBS Pioneiros, UBS Central Santa Cruz, Farmácia Básica e Centro de Imunização funcionarão normalmente.

O Pronto Atendimento Municipal, PAM, funcionará em sistema de plantão durante todo o período de recesso.

As Escolas Municipais, os Centros Municipais de Educação Infantil João XXIII, Rosália Motter e Anna Parcheta Franus, seguirão o recesso e férias conforme Calendário Escolar, a partir do dia 21, retornando suas atividades no dia 01 de fevereiro de 2024.



Capacitação de notificação compulsória é realizada pela Secretária de Saúde de Assis



Nos dias 20 e 21 de dezembro, a Equipe da Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde de Assis Chateaubriand promoveu uma capacitação essencial para os profissionais de saúde do Hospital Beneficente Moacir Michelleto, visando aprimorar a eficiência do sistema de notificação compulsória, na sala de reuniões da ACIAC. O objetivo principal foi garantir que o preenchimento adequado dessas notificações seja realizado de forma precisa e oportuna.

A notificação compulsória desempenha um papel crucial na monitorização e controle de doenças, agravos e eventos de saúde pública. Esta prática consiste na comunicação obrigatória à autoridade de saúde sempre que houver suspeita ou confirmação de uma condição que requer atenção especial. Médicos, profissionais de saúde e responsáveis por estabelecimentos de saúde, sejam eles públicos ou privados, têm a responsabilidade de realizar essa notificação.

Ao promover essa capacitação, a Vigilância Epidemiológica e o Hospital Beneficente demonstram um compromisso coletivo com a saúde pública. O fortalecimento da capacidade dos profissionais de saúde na notificação compulsória não apenas atende a requisitos legais, mas também contribui para uma resposta mais ágil e eficiente diante de situações que demandam intervenção imediata.

BIONOVA
ENERGIA SOLAR

<https://www.bionovae.com.br>

Av. São Luís, nº 1375 Sala 01 - Centro, Nova Aurora Pr. (45) 3243-1124 - (45) 9-8404-1397
Av. Visconde de Mauá, nº 273 - Bairro Oficinas, Ponta Grossa Pr. (45) 3223-8755 - (45) 99042048
Rua Moraes Carneiro nº 188 - Bairro Jd. Global, Umarumã Pr. (45) 9760-5832

CENTER
CALÇADOS

Pise firme com este nome

Cafelândia PR. (45) 99962-0587

É hora de dar um **UP!** NA SUA **CONEXÃO!!**

Seja para sua casa, empresa ou no campo*, temos planos e vantagens que vão elevar sua experiência com a internet!

Vem ser Delta!
Entre em contato com a gente!

canal de vendas
tel. 9 9946-3317
tel. 9 9962-4930
tel. 9 9815-9431
tel. 9 9875-0830

Delta
telecom

Turismo de Itaipu deve fechar 2023 com mais de 500 mil visitantes



A onze dias para fechar 2023, o turismo de Itaipu trabalha com uma estimativa de terminar o ano com mais de 500 mil visitantes somente na margem brasileira. De janeiro a 20 de dezembro, já são 488 mil turistas.

Se a previsão for confirmada, o movimento será aproximadamente (20%) a mais do que o registrado no mesmo período de 2022, quando passaram pelos atrativos da hidrelétrica 418 mil turistas.

No acumulado desde a entrada em operação das visitas à usina, em 1977, esse número deve ultrapassar a casa dos 29,5 milhões de visitantes.

Curiosidades de 2023

O passeio Itaipu Especial (com roteiro dentro e fora da usina) foi o que mais cresceu, com um aumento de 42% em relação a 2022. O movimento de moradores(as) lindeiros(as) também surpreendeu, com incremento de mais de 55% na comparação com o período homólogo. Outro grupo que compareceu em peso aos atrativos turísticos de Itaipu foi o estran-

geiro, com aumento de 60%.

“Esses números podem sofrer algumas pequenas alterações até o fechamento do ano, mas já mostram a evolução do turismo de Itaipu, que é operado pelo Complexo Turístico Itaipu (CTI), cuja gestão é feita pelo Parque Tecnológico Itaipu (PTI), que criou este ano uma Diretoria de Turismo”, explica o gerente do CTI, Marcelo Giongo.

Abertura

Embora a visitação tenha sido aberta em 1977, a primeira visita de Itaipu que se tem registro foi em 15 de abril de 1976. A usina ainda era um imenso canteiro de obras quando recebeu 27 integrantes do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro.

No ano seguinte, em 1977, quando as estatísticas de visitação começaram a ser feitas, foram 16.251 turistas só pela margem brasileira da Itaipu. Em 1978, as visitas também passaram a ser contabilizadas pelo Paraguai.

A partir de 1984, quando a primeira unidade geradora da hidrelétrica binacional en-

trou em operação, a visitação começou a ter um crescimento exponencial. Naquele ano foram recebidos na Itaipu 570.588 visitantes, somando as entradas pelos dois países. Os melhores anos do histórico são 2018 e 2019, quando Itaipu rompeu a barreira anual de mais de um milhão de pessoas. O recorde foi registrado em 2019 com 1.028.225 turistas, também contabilizando as duas margens da usina.

Personalidades

Ao longo desses anos, várias visitas ilustres passaram pela usina e deixaram sua marca, com plantio de árvores no Bosque do Visitantes. Entre elas, a família real da Dinamarca, que por mais de uma vez esteve em Itaipu; o chanceler Helmut Kohl, considerado o “pai” da reunificação da Alemanha; e a ex-primeira-dama da França Danielle Mitterrand, que veio como presidente da Fundação France Liberté.

Outras personalidades, das mais diversas áreas, também se destacam entre as visitas ilustres, como a sanitária Zilda Arns, fundadora da

Pastoral da Criança; o fotógrafo Sebastião Salgado; o escritor e cartunista Ziraldo Alves Pinto; o tenista Gustavo Guga Kuerten; a jogadora de basquete Hortência Marcari; o empresário de telecomunicações José Roberto Marinho, do grupo Globo; o técnico de futebol Luiz Felipe Scolari, o Felipão; a apresentadora Xuxa Meneghel; e os atores José Wilker e Maitê Proença, entre muitas outras personalidades.

Para mais informações sobre o turismo de Itaipu e agendamento de passeios podem

ser obtidos no endereço www.turismoitaipu.com.br.

Sobre a Itaipu

Com 20 unidades geradoras e 14 mil MW de potência instalada, a Itaipu Binacional é líder mundial na geração de energia limpa e renovável, tendo produzido, desde 1984, 2,9 bilhões de MWh. Nos últimos 12 meses, foi responsável por 8,6% do suprimento de eletricidade do Brasil e 86,3% do Paraguai.

Fonte: Assessoria da Itaipu

LEMBRETE
Um toque não te define, mas pode salvar a sua vida!

OK

• Por causa do preconceito que envolve o exame, muitos homens são diagnosticados quando a doença já está em estados mais avançados, o que **leva a uma alta taxa de óbitos**. Quando identificado em fase inicial o câncer de próstata tem altos índices de cura.

Todos juntos na luta contra o câncer de próstata.

Piscicultores da Copacol devem ficar alerta às altas temperaturas



A temperatura da água é um dos fatores mais importantes nos fenômenos químicos e biológicos existentes em um viveiro de peixes. Através dela são reguladas as atividades fisiológicas dos animais como: respiração, digestão e alimentação. Temperaturas mais elevadas diminuem a concentração de oxigênio.

A engenheira de pesca da Copacol, Daiane Cavalli, diz que

as altas temperaturas, como as registradas nos últimos dias, é o maior desafio no momento para a equipe técnica e produtores, que devem ficar alertas a essa condição do clima. "No fim de semana tivemos um clima muito aquecido com altas temperaturas que em algumas localidades chegaram até a casa dos 36 e 37°C. Com isso, as águas dos viveiros passaram dos 30°C, condição que interfere no de-

envolvimento das tilápias".

Segundo Daiane, as altas temperaturas causam diminuição nos níveis de oxigênio e, para amenizar essa situação, é necessário que o produtor intensifique as práticas de manejo, como fazer a renovação da água, porém, esse manejo incide na diminuição da alcalinidade, que só pode ser equilibrado com o uso da cal, prática que deve ser realizada com acom-

panhamento técnico.

AERADORES

Essencial no controle dos níveis de oxigênio, os aeradores devem ser utilizados no momento ideal para que haja o bom aproveitamento do equipamento, principalmente no processo de desestratificação, que é a mistura da água tornando-a mais homogênea e mantendo

do o equilíbrio entre a temperatura da profundidade com a da superfície.

ARRAÇOAMENTO

Com relação ao fornecimento de ração aos peixes, está a preocupação com a má digestão que pode causar mortalidade. Nesse sentido o produtor deve ficar atento a temperatura da água antes de fornecer o trato aos animais. "Das mortalidades que observamos a campo, o maior índice está relacionado a má digestão. Por isso, fica aqui o alerta aos produtores para que deem uma atenção especial a esse manejo neste período". Daiane reforça a importância de o produtor estar alinhado ao técnico para que juntos possam tomar a melhor decisão para as boas práticas de manejos.

A faixa ideal de temperatura da água para o desenvolvimento adequado dos peixes deve ser entre 20°C e 28°C, porém o consumo máximo de alimentos ocorre entre 24°C e 28°C, com a qual os peixes conseguem se alimentar bem. As tilápias reduzem o consumo alimentar quando a temperatura fica acima de 30°C e, se submetidas a temperaturas acima de 32°C, podem ocorrer distúrbios alimentares e até mortalidades.

União Eurasiática abre nova cota para carne de frango

Fonte: ABPA - São Paulo

Rússia e Belarus, nações que são parte da União Eurasiática, anunciaram esta semana a abertura de novas cotas voltadas para a importação de carne de frango destinadas para processamento, o que deve impulsionar as exportações de produtos avícolas do Brasil para os destinos localizados no Leste Europeu, de acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

As novas cotas abertas contemplam 140 mil toneladas de carne de frango para a Rússia, e 10,9 mil toneladas do mesmo produto para Belarus. Dentro destes montantes, as importações terão tarifa zero.

Há, ainda, uma cota com tarifa zero durante o mesmo período para a importação equivalente a 1,2 bilhão de ovos

para a Rússia. O mercado russo é fechado para ovos frescos do Brasil, mas já há negociações sendo iniciadas para eventual abertura.

O anúncio de novas cotas ocorreu uma semana após a publicação de Decreto pelo Governo Russo, de renovação das cotas equivalentes a 364 mil toneladas de frango, entre 250 mil toneladas com carcaças, pernas e cortes não desossados e 100 mil de produtos desossados, além de 14 mil toneladas destinadas a peru inteiro e carcaças (para produtos importados extracotas, a tarifa de importação é de 65%).

"Ainda que seja uma cota válida para todos os países exportadores de carne de frango, o Brasil deverá desempenhar um importante papel neste apoio



adicional à segurança alimentar das duas nações, especialmente por já ter o conhecimento do perfil dos produtos demandados pelos eurasiáticos", analisa o presidente da ABPA, Ricardo Santin.

Vigésimo quarto principal destino das exportações de

carne de frango do Brasil, a Rússia importou 43,6 mil toneladas entre janeiro e novembro deste ano, gerando receitas de US\$ 81,2 milhões no período.

"A Rússia sempre foi um importante comprador da proteína brasileira. No caso de car-

ne de frango, produtos como peito e leg quarter historicamente foram os mais demandados. Como se trata de uma cota exclusiva para processamento, a expectativa é que bons volumes de peito de frango possam ser exportados", destaca o diretor de Mercados, Luís Rua.